

DESNUTRIÇÃO INFANTIL: UM DESAFIO SECULAR AO DESENVOLVIMENTO FÍSICO E MENTAL.

Autores: Alana Layla Bueno Prado, Jordana Carneiro Rodrigues da Cunha, Letícia Dias Faria, Mariana Porto Brito, Heloísa Silva Guerra

INTRODUÇÃO: A desnutrição infantil é uma doença de origem multicausal e complexa que tem suas raízes na pobreza. Ocorre quando o organismo não recebe os nutrientes necessários para o seu metabolismo fisiológico, devido à falta de aporte ou problema na utilização do que lhe é ofertado. Na maioria dos casos, a desnutrição é o resultado de uma ingesta insuficiente, fome ou doenças. É fato que indivíduos que não recebem quantidade calórico-proteica necessária por dia, não atingem o pleno desenvolvimento na infância, levando consigo efeitos nocivos para toda a vida. **OBJETIVO:** Conhecer o número de internações e de óbitos por desnutrição, em crianças brasileiras de 0 e 9 anos de idade no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2017. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo referente às taxas de internação e de óbitos por desnutrição em crianças entre 0 e 9 anos, no Brasil, entre janeiro de 2008 e dezembro de 2017. Os dados foram coletados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), subcategoria: Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), com opção: Geral, por local de internação a partir de 2008, e abrangência geográfica: Brasil por região e unidade de federação. Variáveis consideradas: CID – 10: desnutrição e sequelas de desnutrição e de outras deficiências nutricionais, região, faixa etária, internações e óbitos. **RESULTADOS:** A partir do período analisado, constatou-se 53.602 internações de crianças entre 0 e 9 anos vítimas da desnutrição infantil, sendo que a maior incidência esteve entre crianças menores de 1 ano, representando 24.610 casos ou 43,4%. Ao se levar em consideração as regiões brasileiras, as crianças residentes na região Nordeste foram as mais acometidas pela desnutrição infantil. Cerca de 35,3% das crianças vítimas dessa enfermidade são naturais dessa região que possui os mais altos índices de pobreza do país. Pobreza essa que é a principal responsável pela disponibilidade inadequada de alimentos e pela baixa qualidade de vida. Quanto ao número de óbitos, foram registrados, nesse mesmo período, 1.141 mortes, sendo 813 casos ou 71,2% ocorridos em crianças menores de 1 ano. Acredita-se que estes números sejam consequência principalmente de fatores como o desmame precoce, a higienização deficiente na preparação de alimentos, a falta de vitaminas e minerais na dieta, o fraco vínculo mãe-filho e a incidência repetida de infecções, em particular das doenças diarreicas e parasitoses intestinais. No entanto, analisando os dados de 2008 a 2017, foi possível perceber que tanto o número de internações quanto o número de óbitos têm sofrido redução, resultado da implementação de políticas públicas de combate à desnutrição e à pobreza. **CONCLUSÃO:** Considerando o período analisado, as taxas de internações e de óbitos foram maiores nas crianças menores de um ano. Percebeu-se, ainda, que apesar dos índices estarem diminuindo, a desnutrição continua sendo um importante problema de saúde pública, com números relevantes na região Nordeste do Brasil, e presente em todas as demais regiões do país.

Palavras-chave: Desnutrição, Fome, Nutrientes, Mortalidade, Pobreza.

EPIDEMIOLOGIA DA ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO EM IDOSOS.

Autores: Letícia Dias Faria, Alana Layla Bueno Prado, Jordana Carneiro Rodrigues de Cunha, Mariana Porto Brito, Heloísa Siva Guerra.

INTRODUÇÃO: A anemia é caracterizada pela redução da quantidade de glóbulos vermelhos no organismo, responsáveis pelo transporte de oxigênio para os órgãos. A anemia ferropriva, caracterizada por deficiência de ferro, é causada por perda de sangue pelo trato gastrointestinal, ingestão ou absorção inadequada de ferro. Acomete qualquer pessoa, sobretudo grupos vulneráveis, como crianças, gestantes e idosos. A anemia é associada a piora da qualidade de vida e da sobrevivência dos acometidos, sendo o risco de mortalidade significativamente mais alto entre idosos anêmicos quando comparado aos não anêmicos. **OBJETIVO:** Definir o número de internações, óbitos e o valor médio gasto por internação em idosos goianos com anemia por deficiência de ferro entre janeiro de 2008 a outubro de 2017. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo referente às taxas de internação e seus custos, bem como os óbitos, por anemia ferropriva, no Estado de Goiás, entre janeiro de 2008 e outubro de 2017. Os dados foram coletados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), subcategoria dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e selecionados indicadores epidemiológicos e morbidade hospitalar, com opção: Geral, por local de internação a partir de 2008. Variáveis consideradas: sexo, faixa etária, internações, óbitos e valor médio por internação. **RESULTADOS:** A partir do período analisado, constatou-se 1.631 internações devido a anemia por deficiência de ferro. Deste total, a maior incidência esteve entre idosos com idade entre 70 e 79 anos, que representou 37,2% das internações. Quanto ao número de óbitos, foram registrados 70 casos no período, mantendo-se quase constante, com 8 óbitos em 2008 e 7 óbitos em 2017, mas com pico em 2010 com 10 falecimentos. Os óbitos foram mais prevalentes em idosos com idade superior a 69 anos, possivelmente em virtude de alterações naturais ou fisiológicas da hematopoiese que acontecem com o envelhecimento. Constatou-se também que nesse período houve um aumento significativo do valor médio gasto por internações passando de R\$ 266,96 para R\$ 376,44. A faixa etária que se mostrou mais dispendiosa foi entre 70 e 79 anos, com o valor médio por internação de R\$ 316,05. As internações de pessoas idosas costumam ser mais onerosa, visto que, nessa faixa etária, é comum múltiplas comorbidades o que torna o tratamento mais longo e complexo. **CONCLUSÃO:** Com base nos dados analisados observou-se aumento nos gastos com as internações, sem que houvesse redução no número de óbitos devido a anemia por deficiência de ferro em Goiás. Acredita-se que a forma de se reverter esse quadro, é através da detecção precoce da doença, identificação da causa e tratamento apropriado.

Palavras-chave: Anemia, Idoso, Internações.

OBESIDADE NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA: UM DESAFIO SECULAR À SAÚDE PÚBLICA.

Autores: Alana Layla Bueno Prado, Letícia Dias Faria, Rafaela Vieira Frota, Sheila Maria Rizzo Figueira Rodrigues, Eduardo Brenner Bueno Prado.

INTRODUÇÃO: A obesidade, tanto infantil quanto em adultos, é definida como uma doença crônica causada por excesso de gordura no corpo, maior quantidade de tecido adiposo em que ocorre simultaneamente de fatores de riscos genéticos, endócrino – metabólicos, ambientais ou por alterações nutricionais. A obesidade infantil, em especial, é um assunto que se destaca na área pediátrica e na nutrição, chegando a ser considerado um grave problema de saúde pública. Na infância a obesidade pode ser ainda mais difícil do que na fase adulta, pela falta de entendimento da criança quanto aos danos causados pela obesidade. O interesse na prevenção da obesidade infantil se justifica pelo aumento de sua prevalência com permanência na vida adulta e pela potencialidade enquanto fator de risco para as doenças degenerativas. **OBJETIVO:** Conhecer o número de internações e de valores gastos com serviços hospitalares por obesidade, em crianças e adolescentes brasileiros de 0 e 19 anos de idade no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2017. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo referente às taxas de internação e de valores gastos com serviços hospitalares por obesidade, em crianças e adolescentes brasileiros de 0 e 19 anos de idade no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2017. Os dados foram coletados na plataforma do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), subcategoria: Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS), com opção: Geral, por local de internação a partir de 2008, e abrangência geográfica: Brasil por região e unidade de federação. Variáveis consideradas: CID – 10: obesidade, região, faixa etária, sexo e internações. **ESULTADOS:** A partir do período analisado, constatou-se 932 internações de crianças e adolescente entre 0 e 19 anos vítimas da obesidade, sendo que a maior incidência esteve entre adolescentes de 15 a 19 anos, representando 874 casos ou 93,7%. Ao se levar em consideração as regiões brasileiras, as crianças e os adolescentes residentes na região Sul foram os mais acometidos pela obesidade. Cerca de 53,1% das crianças e dos adolescentes vítimas dessa enfermidade são naturais dessa região que possui os mais altos índices de sedentarismo do país. Sedentarismo esse que está associado ao comportamento cotidiano decorrente dos confortos da vida moderna. Quanto ao sexo, foram registrados, nesse mesmo período, 657 casos no sexo feminino, o que representa 70,5% dos registros. Acredita-se que todos esses dados sejam os principais responsáveis pelos elevados gastos públicos com essa morbidade, chegando a ultrapassar 3 milhões no período analisado. Além disso, analisando os dados de 2008 a 2017, foi possível perceber que o número de internações tem sofrido aumento considerável. **CONCLUSÃO:** Considerando o período analisado, as taxas de internações foram maiores nos adolescentes de 15 a 19 anos. Além disso, constatou-se que o incide de obesidade foi muito superior no sexo feminino do que no masculino. Percebeu-se, ainda, que índices estão aumentando, fazendo com que a obesidade se torne cada vez mais um grave problema de saúde pública, com números relevantes na região Sul do Brasil, devido, principalmente, ao sedentarismo.

Palavras-chave: Obesidade, Sedentarismo, Vida moderna, Região Sul, Doenças degenerativas.

**DETERMINAÇÃO DOS TEORES DE AÇÚCAR E POLPA DE FRUTA E OPINIÃO DE
CONSUMIDORES SOBRE REFRESCOS DE LANCHONETES UNIVERSITÁRIAS.**

Autores: Paulenny Silva, Carla Carolina Batista Machado, Gilcileia Inácio de Deus Borba.

Introdução: O aparecimento exacerbado de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) tornou-se preocupante, pois estão diretamente ligadas a fatores de risco modificáveis, como sedentarismo e má alimentação, por isso, um dos fatores que a Organização Mundial da Saúde mais se atenta com relação à obesidade e DCNT é o consumo exagerado de açúcar, pois ele pode aumentar a ingestão calórica geral e reduzir a ingestão de alimentos que contêm calorias mais adequadas do ponto de vista nutricional. **Objetivo:** Avaliar os teores de açúcar e polpa de frutas de refrescos e levantar a opinião dos consumidores sobre a composição do refresco consumido. **Material e Método:** A pesquisa foi realizada em 4 lanchonetes de um Campus Universitário. Os sabores avaliados foram acerola, morango e maracujá. A composição dos refrescos foi feita por meio da pesagem do açúcar, polpa de fruta, água e massa total do refresco. Para a pesagem do açúcar utilizou-se uma balança digital, com capacidade de até 5 Kg, com graduação de 1 grama da marca Cadence®, a polpa de fruta estava previamente embalada em porções de 100g, a água foi medida por meio de medida volumétrica, utilizando-se o copo do liquidificador, a massa total do refresco foi calculada através do somatório da quantidade dos ingredientes utilizados. Foi aplicado um questionário, com intuito de avaliar a percepção do consumidor sobre o refresco preparado. Para análise dos teores de açúcar e polpa de fruta foram calculados, média e desvio padrão. As médias do teor de açúcar foram calculadas pela quantidade em gramas de açúcar para 100g de refresco, conforme determinado pelo Decreto Nº 6871/2009, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Para comparação entre as médias do teor de açúcar foi utilizado o teste estatístico T de Student. O questionário respondido pelos consumidores foi analisado por meio de frequências absoluta e relativa para cada item avaliado. Para realização dos cálculos foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2007. O trabalho foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, sob o Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 57390316.9.0000.0037. **Resultados:** Os maiores teores de açúcar foram encontrados no refresco de maracujá, e em duas lanchonetes, foram encontrados teores igual ou maior do que é estabelecido pelo Decreto nº 6871/2009 do MAPA. Quanto ao conteúdo de polpa de fruta, todas as lanchonetes obtiveram médias inferiores ao que é preconizado pelo Decreto. Em relação à preocupação sobre a quantidade de açúcar adicionada no refresco, 67% dos consumidores se preocupam, 11% não atentam e 22% nem sempre se preocupam. Quanto a preferência, 53% preferem com pouco açúcar, 36% optam com muito açúcar e apenas 11% sem açúcar. Concluiu-se que o teor de açúcar pode variar de acordo com o sabor do refresco. **Conclusão:** O conteúdo de polpa é semelhante para todos os sabores de refrescos, mas, inferior ao que o Decreto estabelece. Os consumidores ainda preferem os refrescos doces, mesmo com a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-chave: Doença crônica, sucos de frutas e vegetais, sacarose.

QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS PORTADORES DE DIABETES MELLITUS TIPO 2.

Autores: Letícia Cristinne Costa da Silva, Luciane Marta Neiva de Oliveira.

O Diabetes Mellitus é uma das principais doenças crônicas que afetam o homem contemporâneo. Sua importância vem crescendo nos últimos anos em decorrência de alguns fatores, como: obesidade, sedentarismo, aumento da expectativa de vida da população, industrialização, entre outros. Atualmente é considerado um problema de saúde pública, em decorrência da sua elevada prevalência em todos os continentes. Esta patologia, independentemente da etiologia, gênero, faixa etária, nível socioeconômico, pode causar impacto negativo que compromete a qualidade de vida do portador. A pesquisa teve como objetivo avaliar qualidade de vida de idosos portadores de diabetes mellitus tipo 2. Trata-se de um estudo transversal de natureza quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o número de parecer: 2.095.171, realizado em uma Associação de Diabéticos localizada em Teresina-Piauí, no período de março a novembro de 2017, com 46 voluntários, de ambos os gêneros e faixa etária de 60 a 85 anos portadores de diabetes tipo 2. Os idosos assinaram o termo de consentimento livre esclarecido e em seguida foram submetidos a um formulário sociodemográfico, posteriormente foi realizada a avaliação da qualidade de vida, através do questionário Short Form-36, onde se abordou os domínios capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, saúde mental e aspectos sociais e emocional. De acordo com as variáveis sociodemográficas constatou-se que a maior parte dos participantes são do sexo feminino (69,6%), com idade de 60-65 anos (54,3%), casados (63%), com ensino médio completo (54,3%) e renda de 1 (39,5) a 2-3 salários mínimos (39,1%). Na análise de qualidade de vida as menores médias foram encontradas no domínio estado geral da saúde (59,67) e dor (65,63). Os demais domínios obtiveram escores entre 72 e 88, sugerindo que os idosos analisados apresentam uma boa qualidade de vida. Por conseguinte, os idosos portadores de diabetes tipo 2 avaliados apresentam boa qualidade de vida.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, qualidade de vida, idosos.

ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS DE SEIS A VINTE E QUATRO MESES.

Autores: Raimunda Silva Barros Arrais, Raissa da Silva Alencar

INTRODUÇÃO: A alimentação adequada na infância contribui para o estabelecimento de hábitos alimentares saudáveis, que se refletirá em curto prazo e até na vida adulta. **OBJETIVO:** Avaliar o almoço das crianças de seis a 24 meses de idade atendidas em consultório de acompanhamento nutricional em Teresina – PI. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, realizado em consultório de atendimento nutricional da rede privada, com mães que aguardavam atendimento para seus filhos e que conhecendo os objetivos concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. As perguntas foram coletadas através de um formulário elaborado pelas pesquisadoras. A coleta de dados foi realizada entre os meses de junho e julho de 2017, com 100 mães, questionada sobre a duração do aleitamento materno após os seis meses de vida dos seus filhos, características socioeconômicas, através de um formulário elaborado com perguntas abertas e fechadas. As mães foram questionadas sobre a alimentação dos seus filhos. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santo Agostinho. Parecer de Numero: 2.127.290. **RESULTADOS:** Das crianças estudadas nº 40 (57,1%) eram do sexo masculino e nº 30 (42,9) do sexo feminino. A idade materna predominante foi de 24 a 29 anos, nº25 (35,7%). Observou-se que nº 45 (62,3%) das mães tinham ensino médio e nº 25 (35,7%) ensino superior, renda de 1 a 2,5 salários, nº 35 mães (50%) dos resultados. Verificou-se que a sopa foi o alimento que mais se destacou no almoço das crianças entre 6 – 17 meses. Já a alimentação da família predominou no almoço de crianças maiores de 18 meses. **CONCLUSÃO:** Nota-se predominância da introdução correta dos alimentos em todas as fases da criança, porém faz-se necessário o acompanhamento do nutricionista e orientações que assegurem a introdução de forma correta desses alimentos.

Palavras-chave: Criança; Alimento; Almoço.

QUANTIFICAÇÃO ESPECTROFOTOMÉTRICA DE DISTINTAS VARIEDADES DE MANGA (MANGIFERA INDICA L.) EM DIFERENTES ESTÁGIOS DE MATURAÇÃO.

Autores: Taynara de Sousa Rego Mendes, Klelma Teixeira da Cunha, Charllyton Luís Sena da Costa.

A manga (*Mangifera indica L.*) é uma importante fonte de fitoquímicos, no qual se destaca os polifenóis, carotenóides e a vitamina C que atuam retardando a velocidade da reação de oxidação, protegendo o organismo contra os radicais livres, além disso, tem papel importante no cenário das frutíferas por seu alto valor comercial em várias regiões do mundo. A presença de fruta na dieta está associada a menor probabilidade de doenças crônicas não transmissíveis. No Brasil destaca-se a Tommy Atkins que juntamente com a variedade Rosa são as que possuem maior produção e consumo na região Nordeste brasileira. O objetivo da pesquisa foi analisar o potencial hiperglicêmico de diferentes variedades de manga nos diferentes estágios de maturação. Trata de uma pesquisa do tipo transversal, descritivo experimental de abordagem quantitativa no que diz respeito ao potencial hiperglicêmico dos diferentes tipos de manga. A aquisição das amostras foi realizada na central de abastecimento do Estado do Piauí véspera da análise, com exceção daquelas que sofrerão o processo de maturação para análise com base no tempo de maturação. Foram utilizadas as variedades de mangas Palmer, Rosa e Tommy Atkins, com registro em ficha de aquisição. As amostras selecionadas foram submetidas a procedimentos de análise quanto ao teor de açúcares de baixo peso molecular, umidade e vitamina C. De acordo com as variações das concentrações de glicose (mg/100g) entre mangas de diferentes variedades e estados de maturação percebeu-se que as diferenças entre estas comparações tiveram resultado estatisticamente significativas ($p < 0,01$). Sendo que a manga rosa madura obteve maior média de 1205 mg/100g e a que obteve menor média foi a tommy verde com 269,8 mg/100g. Os valores obtidos para parâmetro de umidade da polpa da manga Tommy apresentaram valores variando entre 83,76% na manga verde a 79,12% na manga madura. Na manga Rosa variaram entre 83,5% verde e 79,7% madura e na manga Palmer variaram entre 85,95% na verde a 79,28% na madura. As mangas das variedades Palmer e Rosa apresentam-se distanciadas das amostras da variedade Tommy quando se considera os variáveis níveis de carboidrato e vitamina C. As análises mostraram que a manga apresenta variação significativa na quantidade de carboidrato de baixo peso molecular em razão das diferentes variedades existentes, estado de maturação, quantidade de ácido ascórbico. Todas as variedades encontram-se dentro da faixa recomendada para umidade. Além disso, pode-se observar que a variedade Tommy foi a que mais se distanciou da variedade Palmer e Rosa com relação a carboidrato e vitamina C. Portanto a manga indicada para quem quer menos glicose é a Tommy verde e para quem quer maior quantidade de glicose é a Rosa madura.

Palavras-chave: Alimento, fruta, hiperglicemia, índice glicêmico.

PERFIL NUTRICIONAL DOS ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DE TERESINA – PI.

Autores: Simeya Sa de Sousa, Antônia Gessiane dias de Azevedo

Introdução: A adolescência consiste no período de transição entre a infância e a idade adulta. Nesta fase da vida, a avaliação nutricional, deve considerar as características dos indivíduos, incluindo o ritmo de crescimento, fatores biológicos e sociais, ressaltando-se as transformações físicas e fisiológicas, características dessa fase. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional e o estágio puberal de adolescentes de 11 a 19 anos de ambos os sexos matriculados em escola pública da cidade de Teresina – Piauí. **Material e Método:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo, desenvolvido durante o mês de setembro de 2017 nos turnos matutino e vespertino da escola. Considerou-se as variáveis sexo, idade, peso, estatura e estágio de maturação. Para a coleta dos dados antropométricos utilizou-se duas balanças digitais da Marca G-Life Magna CA4000, para a obtenção da estatura utilizou-se duas fitas métricas em fibra de vidro 2,0 metros. A avaliação da maturação sexual foi feita por meio da auto avaliação, realizada em local reservado. O Índice de Massa Corporal foi utilizado para determinar o estado nutricional do avaliado. Fizeram parte do estudo 309 adolescentes, observando maior número de meninas, onde aplicou-se o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido com o protocolo *****. **Resultados:** Verificou-se que as médias da massa corporal e IMC dos adolescentes do sexo masculino apresentaram-se maiores em relação às do sexo feminino, porém quanto à estatura o sexo feminino se destacou. Com relação às mesmas variáveis, notou-se um aumento da estatura, peso corporal, IMC, em função do aumento da idade, refletindo as influências hormonais para essa faixa etária. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos adolescentes pesquisados apresentou ganho de peso proporcional a idade, em ambos os sexos. Com isso, a antropometria é uma ferramenta que pode auxiliar no diagnóstico do excesso de peso nesse grupo populacional, bem como na adoção de ferramentas, como ações educativas no ambiente escolar as quais promovam a saúde por meio de hábitos saudáveis e escolhas inteligentes, uma vez que os adolescentes estão propícios ao consumo de alimentos calóricos e como, consequência, ao excesso de peso.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional, IMC, Estágio de Tanner, Adolescentes.

**PREOCUPAÇÃO COM A FORMA CORPORAL E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM
ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA.**

Autores: Patrícia Angélica Teixeira, Karyna Maria de Mello Locatelli, Wanderson Roberto da Silva

Introdução: Imagem corporal é um conceito importante que envolve diferentes aspectos que podem auxiliar no rastreamento de indivíduos com comportamentos inadequados frente ao próprio corpo. Objetivo: Foi identificar a preocupação com a forma corporal de estudantes universitárias de uma instituição privada e relacioná-la com o estado nutricional, o percentual de gordura corporal e variáveis sociodemográficas. Metodologia: Participaram 224 estudantes do sexo feminino com idade de $21,8 \pm 3,8$ anos do Centro Universitário de Patos de Minas - UNIPAM. Utilizou-se o Body Shape Questionnaire (BSQ) para avaliação da preocupação com a forma corporal. O escore médio de preocupação com a forma corporal foi comparado segundo as variáveis de estudo por meio de Análise de Variância (ANOVA). Resultados: A maior parte das estudantes apresentaram de baixa a moderada preocupação com a forma corporal a qual esteve significativamente relacionada com o estado nutricional, o percentual de gordura corporal e a classe econômica das estudantes. Conclusão: As universitárias classificadas em sobrepeso/obesidade, com maior percentual de gordura corporal e maior classe econômica apresentaram maiores escores de preocupação com a forma corporal. Essas variáveis, podem ser importantes na elaboração de protocolos de pesquisa e/ou clínicos que buscam avaliar os aspectos da imagem corporal em estudantes universitárias.

Palavras-chave: Forma corporal, imagem corporal, avaliação nutricional, universitárias.

**PERFIL NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 3 E 4 ANOS DE UMA UNIDADE ESCOLAR DA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE SÃO JOSÉ DA LAJE – ALAGOAS.**

Autores: Nayara Norrany da Silva Rodrigues, Samara Monique Oliveira Bezerra, Theresa Cristina de Albuquerque Siqueira.

Introdução – A fase pré-escolar compreende a idade entre 2 a 6 anos, que caracteriza-se pela redução do ritmo de crescimento e a redução da velocidade de ganho de peso e estatura. O uso da antropometria é fundamental para analisar o crescimento e proporções corporais das mesmas, com finalidade de prevenir e tratar os distúrbios nutricionais. Objetivo – O objetivo do presente estudo foi traçar o perfil nutricional de pré-escolares de uma creche da rede municipal de educação de São José da Laje - Alagoas. Material e Métodos – Trata-se de um estudo transversal com dados secundários dispensando a aplicação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE e a submissão no Comitê de Ética em Pesquisa. Foram dados coletados pela equipe do Programa Saúde na Escola (PSE) do referido município de 124 crianças com idade de 3 e 4 anos. O cardápio implantado na creche visa garantir nas refeições ofertada uma alimentação variada que atendam às necessidades nutricionais dos alunos durante o período de estadia na escola seguindo a legislação do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). A análise antropométrica ocorreu por meio do programa WHO Anthro, versão 3.2.2. Para mensuração de medidas antropométricas, utilizou-se balança antropométrica digital (capacidade de até 150 kg e precisão de 100g), para o peso, com as crianças descalças e usando o fardamento escolar (bermuda e camiseta), situadas sobre o centro da balança. Para a estatura, utilizou-se uma fita métrica maleável convencional não elástica fixada numa parede lisa, sem rodapé, estando às crianças descalças, em pé, encostando a cabeça, dorso, nádegas e calcanhares na superfície da parede, junto à fita métrica; os braços estendidos ao longo do corpo, os calcanhares unidos e as plantas dos pés apoiadas totalmente no chão. Para classificação do estado nutricional das crianças, optou-se pela recomendação do Ministério da Saúde, em que foram avaliados os índices peso para idade (P/I), estatura para idade (E/I) e índice de massa corporal para idade (IMC/I), expressos em score-Z de acordo com o preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Resultados – Observou-se que o predomínio de crianças do sexo masculino foi de 58% e feminino 42%. O estado nutricional geral dos pré-escolares aponta 69% na classificação de eutrofia, seguido de 15% com magreza, acompanhado de 14% risco de sobrepeso e mesmo pouco, porém presente, 2% compõe o sobrepeso, não constando crianças com obesidade. Dessa forma, se torna importante o monitoramento do estado nutricional de crianças pré-escolares matriculados em creches públicas, para assegurar uma melhor qualidade de vida tanto na fase atual quanto na fase adulta. Conclusões – Os resultados deste trabalho reiteram a necessidade da realização de inquéritos que investiguem o perfil antropométrico de crianças no pré-escolar com o intuito de garantir a identificação de grupos mais vulneráveis, sejam aos que apresentam déficit nutricional ou de excesso de peso, para que através desta identificação seja traçado as estratégias nutricionais aquedadas para garantir uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Pré-escolares, Alimentação Saudável, Diagnóstico Nutricional.

PERFIL NUTRICIONAL DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE DE UMA CLÍNICA PARTICULAR DE GOIÂNIA/GOÍAS.

Autores: Karine Alves Mariani, Gleicy Kelly Fernandes Nunes, Larissa Beatrice Granciero Barbosa.

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada pela diminuição da função renal presente por um período igual ou superior a três meses. A Hemodiálise (HD) é uma terapia que substitui a função renal, mas traz consequências, como a piora do estado nutricional dos pacientes, interferindo em sua qualidade de vida. **Objetivo:** Caracterizar o perfil de pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Material e Método:** Estudo transversal analítico realizado em uma clínica de HD da cidade de Goiânia-GO, com pacientes de ambos os sexos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Goiás, sob o protocolo 1921899 e todos os participantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os indivíduos foram investigados quanto a dados, como sexo, idade, nível de atividade física e avaliação antropométrica. Para a avaliação antropométrica foram avaliados a estatura (m) e a massa corporal (kg) em procedimentos padronizados. Foi realizada a classificação do estado nutricional dos pacientes através do Índice de Massa Corporal (IMC) e a análise estatística foi realizada através do Microsoft® Office Excel 2010. **Resultados:** Foram avaliados 54 indivíduos, sendo 11 idosos e 43 adultos, com média de idade de $48 \pm 12,08$ anos para as mulheres e $50 \pm 13,81$ para os homens. Entre os 54 indivíduos, 14,81% ($n = 8$) apresentavam Diabetes Mellitus e 11,11% ($n = 6$) apresentavam Hipertensão arterial como comorbidade. Em relação a atividade física, 27,77% ($n = 15$) relataram ser sedentários, 55,55% ($n = 30$) irregularmente ativos e 16,66% ($n = 9$) ativos. Em relação a classificação do estado nutricional foi identificado 48,14% ($n = 26$) de pacientes eutróficos, 24,07% ($n = 13$) com sobrepeso, 20,37% ($n = 11$) com obesidade, e 7,40% ($n = 4$) com magreza. **Conclusão:** O perfil dos pacientes em hemodiálise é influenciado por diversos fatores, que incluem alterações metabólicas devido a DRC e as complicações do tratamento. Foi identificado a hipertensão arterial como principal comorbidade. A maioria dos pacientes relataram ser irregularmente ativos, seguidos dos sedentários. Este estudo encontrou baixa prevalência de pacientes com IMC de desnutrição, sendo a maioria classificados com eutrofia, seguida de sobrepeso e obesidade. A avaliação do perfil e estado nutricional dos pacientes deve ser realizada sempre que possível para permitir a intervenção dietética, evitando complicações futuras.

Palavras-chave: Estado Nutricional, Obesidade, Desnutrição, Doença Renal Crônica.

SALA DE ESPERA: OUTUBRO ROSA.

Autores: Nayara Norrany da Silva Rodrigues, Hayane Morgana dos Santos.

Introdução – O câncer de mama, atualmente, é um problema de saúde pública devido a sua crescente incidência e índices de letalidade. O movimento Outubro Rosa visa atrair a atenção da população, por meio de suas ações em realizar o diagnóstico precoce no intuito de diminuir a mortalidade em decorrência dessa neoplasia. Entende-se a sala de espera como um espaço público e dinâmico, constituído por grupos heterogêneos de pacientes unidos pelo acesso e necessidade do serviço de saúde, apresentando alta rotatividade e fluxo contínuo dos componentes desse grupo. A dinâmica realizada nesse espaço constitui além disso uma prática de educação em saúde na qual o espaço e o tempo ocioso entre as consultas são transformados em um espaço de diálogo entre os saberes trazidos por cada participante do grupo de sala de espera e o saber técnico-científico do profissional de saúde. De tal modo, os acadêmicos, além de trocar experiências com o grupo presente na sala de espera, proporcionaram esclarecimentos sobre fatores de risco, fatores de proteção, sinais e sintomas, e detecção precoce do câncer de mama junto com a Equipe de Saúde da Família (ESF). Objetivo – O presente artigo objetiva relatar a experiência de acadêmicas do curso de Nutrição do Centro Universitário Tiradentes, na disciplina de estágio curricular obrigatório de saúde pública, numa ação conjunta com a Equipe de Saúde da Família (ESF) de Maceió (Alagoas). Material e Métodos – Esta experiência foi desenvolvida a partir da disciplina de estágio curricular obrigatório de saúde pública, numa ação conjunta com a Equipe de Saúde da Família (ESF) de Maceió (Alagoas). Essa atividade curricular insere o aluno no cotidiano da atenção básica de saúde, desenvolvendo ações e práticas na perspectiva do cuidado integral. Resultados – A atividade foi realizada em conjunto com a ESF, que age como componente da atenção primária ou básica à saúde, é a principal porta de entrada do SUS. Abrangeu 20 mulheres com idade variando dos 25 aos 70 anos. Houveram ações de promoção da saúde da mulher mediante abordagens educativas. Em toda a atividade, as usuárias se mostraram receptivas e colaborativas, respondendo aos questionamentos e refletindo sobre a importância de seguir as orientações. Esse primeiro contato com o grupo de pacientes foi de suma importância, pois as usuárias compartilharam suas opiniões e conhecimentos prévios, assim como tiveram a oportunidade de sanar dúvidas. Além disso, esse momento abriu espaço para o início da relação profissional-paciente, que foi continuada durante o atendimento clínico individual. Conclusões – O Outubro Rosa institui um programa importantíssimo de saúde pública, dentro da dinâmica da atenção básica ele é uma chance que deve ser aproveitada para proferir o conhecimento dos profissionais com o universo peculiar e cultural dos pacientes leigos. As acadêmicas reconheceram a importância desta vivência para sua formação profissional, pois a execução deste trabalho propiciou melhor inserção dos alunos no contexto de atuação em Saúde da Mulher.

Palavras-chave: Serviço de saúde, Cuidado Integral, Saúde da Mulher, Abordagens Educativas.

PERFIL NUTRICIONAL ATRAVÉS DA ANTROPOMETRIA DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO PROGRAMA DE FIBROSE CÍSTICA EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM/ PARÁ.

Autores: Klicya Lima Santos, Nyrlan Albuquerque Pereira, Kleicyellem Lima Santos.

Introdução: A Fibrose Cística (FC) é uma doença genética hereditária causada pela mutação de um gene específico que codifica a proteína transmembrana reguladora de transporte expressa em células epiteliais exócrinas, responsável pela regulação de fluxos íons cálcio, sódio e água. Identificar o estado nutricional nos pacientes com fibrose cística é de fundamental importância, uma vez que a desnutrição acomete adultos, crianças e jovens portadores de FC, influenciando na qualidade de vida e sobrevida dos mesmos, sendo importante causa de mortalidade. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo avaliar o uso da antropometria para determinar o perfil nutricional de crianças atendidas no programa de Fibrose cística do Hospital Universitário João de Barros Barreto /Universidade Federal do Pará (HUJBB/UFGPA). **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal e descritivo observacional, realizado com 32 crianças de ambos os sexos, na faixa etária entre 4 a 10 anos, que apresentam diagnóstico confirmado de fibrose cística, onde seu diagnóstico estado nutricional foi verificado através de métodos antropométricos como peso/idade (P/I), estatura/idade (E/I), IMC/Idade (IMC/I) que serão analisados, além do escore-Z para ambos. Participaram do estudo indivíduos que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética do Hospital Universitário João de Barros Barreto sob o número de parecer 2.262.508. **Resultados/Discussão:** Com relação aos sexos 65,625% meninos e 34,375% meninas. De acordo com os métodos antropométricos apresentou valores preocupantes onde a desnutrição para os meninos teve 3%, no estado eutrófico obteve 31.25% (meninos) e 15.63% (meninas), risco de sobrepeso respectivamente 3% e 9,38%, sobrepeso 2,24% ambos os sexos e obesidade 6.25% para meninos e 3% para meninas. **Conclusão:** Como observado no estudo, embora que fibrose cística possui uma estreita relação com a desnutrição, o número de crianças eutróficas em ambos os sexos foi significativo de acordo com os resultados. Sendo assim o papel do nutricionista é extremamente importante para orientar na realização de uma dieta adequada em energia, proteína e demais nutrientes, de forma a promover o crescimento e desenvolvimento normais para a idade, além de melhorar a função pulmonar e imune, melhoria da saúde, qualidade de vida e maior sobrevida destas crianças.

Palavras-chave: Antropometria, Fibrose cística, estado nutricional.

DETERMINAÇÃO DO PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELÉM/PARÁ.

Autores: Klicya Lima Santos, Taysa Gabrielle da Silva Conceição, Nayara Maria Viana Rêgo, Analúcia Silva Pereira, Kleicyellem Lima Santos

Introdução: O câncer é o crescimento desordenado de células anormais. Essa doença é a segunda causa de morte no país, atrás somente por doenças cardiovasculares. A avaliação nutricional é bastante importante em pacientes oncológicos, pois é a partir dela que se determina o risco nutricional onde serão tomadas as devidas ações para amenizar os danos nutricionais e as complicações da mesma. Objetivos: Este estudo tem como objetivo avaliar o perfil sociodemográfico e nutricional de pacientes oncológicos do Hospital Universitário João de Barros Barreto /Universidade Federal do Pará (HUJBB/UFPA). Métodos: Tratou-se de um estudo descritivo, quantitativo e transversal. Foram estudados 28 pacientes, sendo 13 homens e 15 mulheres na faixa etária de 30 a 85 anos. A avaliação nutricional foi realizada através das variáveis: índice de massa corpórea segundo parâmetros da Organização Mundial da Saúde, circunferência do braço, prega cutânea tricipital e circunferência muscular do braço e o perfil sociodemográfico foi realizado através do questionário sociodemográfico modelo próprio. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética do Hospital Universitário João de Barros Barreto sob o número de parecer 637.232. Resultados/Discussão: Segundo a classificação do índice de massa corpórea (IMC), 50% dos homens adultos apresentaram eutrofia, enquanto em homens idosos 85,7% encontraram em baixo peso, já nas mulheres adultas apresentaram 72,7% de eutrofia e em mulheres idosas tanto com baixo peso quanto com o peso adequado obteve 50%. Pela classificação da prega cutânea tricipital (PCT), 86,6% das mulheres e 53,8% dos homens apresentaram desnutrição. Pela circunferência do braço (CB), 80% das mulheres e 76,9% dos homens apresentaram desnutrição. Pela classificação da circunferência muscular braquial (CMB) obteve 76,9% dos homens e 46,6% das mulheres apresentaram desnutrição e 46,6% das mulheres apresentaram eutrofia. Com isso, em dados relacionados ao perfil sociodemográfico de pacientes oncológicos houve predominância nos seguintes itens: mulheres (53,5%), as idades de 30 a 59 anos (60,7%), indivíduos casados (64,2%), com ensino fundamental incompleto (35,7%), que trabalham fora de casa (35,7%), de renda familiar de 1 a 2 salários mínimos (71,4%), com número igual ou maior que 3 pessoas na casa (32,1%), tem tratamento de esgoto (67,8%), que consomem água mineral (42,8%), são ex-fumantes (75%) e ex-etilistas (67,8%). Conclusão: As evidências deste estudo onstram que houve prevalência de grau de desnutrição, o que pode interferir no prognóstico da doença, levando ao agravamento do estado clínico, logo se propõe maior atenção no cuidado nutricional desta população, que seja de forma precoce a fim de corrigir as deficiências e evitar complicações futuras.

Palavras-chave: Estado nutricional, Desnutrição, Oncologia.

VANTAGENS NUTRICIONAIS DO LEITE HUMANO NOS RECÉM – NASCIDOS.

Autores: Josiane Andrade De Martin Lacerda

INTRODUÇÃO: Estimativas recentes quanto às diversas formas de ação e suas consequências para a saúde da criança mostraram que a promoção do aleitamento materno exclusivo é a intervenção isolada em saúde pública com o maior potencial para diminuição da mortalidade na infância. O leite humano possui uma composição nutricional balanceada em termos de proteínas, carboidratos e gorduras, promovendo crescimento e desenvolvimento adequados. Por isto, a alimentação de recém-nascidos e lactentes com o leite humano é recomendado durante os dois primeiros anos de vida. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura acerca do leite humano e sua importância nutricional e imunológica para o desenvolvimento dos recém-nascidos. **METODOLOGIA:** Foi realizada revisão de literatura, buscando artigos nacionais e internacionais com relevância. Utilizou-se as bases de dados eletrônicas: Medline, Pubmed e Scielo e do caderno de atenção básica do Ministério da Saúde. Os descritores utilizados foram: Aleitamento materno; leite humano e nutrição de recém-nascidos. **RESULTADOS:** Os estudos indicam que a composição nutricional do leite humano mostra que este alimento é o ideal para se nutrir adequadamente os recém-nascidos e os lactentes. As modificações detectadas na composição do leite humano de acordo com o tempo de lactação vêm de encontro às necessidades variáveis do lactente. O seu perfil proteico, lipídico e de carboidratos preenche plenamente todas as necessidades das crianças, principalmente nos seus primeiros seis meses de vida, promovendo um crescimento saudável. **CONCLUSÃO:** Esta revisão de literatura conclui que o leite humano contribui de forma significativa para o desenvolvimento saudável do recém-nascido e lactente por repercutir em seu estado nutricional e no desenvolvimento do sistema imunológico. O conjunto de estudos apresentados acima reforça a já difundida ideia na comunidade científica de que se acumulam as evidências sobre os benefícios da amamentação para a criança. Verifica-se também o interesse acerca da necessidade e das consequências do tipo de cuidado dispensado à criança no início da vida.

Palavras-chave: Leite humano, nutrição de recém-nascidos, amamentação.

COMPORTEAMENTO DAS CONCENTRAÇÕES DE SUBSTRATOS ENERGÉTICOS NAS HORAS SUBSEQUENTES À PRÁTICA DE MOUNTAIN BIKE.

Autores: Simone Maria Lopes, Jaqueline Santos Silva Lopes, Sany Martins Perégo, Rosângela Ferreira Lustosa, Anibal Monteiro de Magalhães Neto

Introdução: A característica metabólica do exercício é baseada na assimilação da produção de energia pelos sistemas energéticos. Desta forma, os carboidratos juntamente com as proteínas são importantes substratos energéticos para a contração muscular em esportes de alto rendimento, uma vez que auxiliam na demanda energética do organismo, durante o exercício. Neste cenário, a maior exigência energética em esportes de alto rendimento é suprida com carboidratos (Oliveira, 2007; Matos, 2008; Fontan, 2015). Sobre o exposto, o objetivo do presente estudo foi verificar as concentrações de carboidrato e proteína, após o esforço, em atletas de mountain bike. **Material e métodos:** A amostra foi composta por 10 atletas da categoria elite regional de mountain bike, inscritos na Federação de ciclismo do estado do Mato Grosso, sexo masculino (idade: $23 \pm 2,3$ anos; estatura: $175 \pm 7,8$ m e massa corporal: $68,5 \pm 6,1$ kg). Os atletas foram devidamente informados sobre os procedimentos e objetivos do estudo, e após concordarem assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa envolvendo seres humanos da UFMT sob parecer 1.064.808. Para coleta dos dados, foi utilizada uma etapa do Campeonato Mato-Grossense de Mountain Bike/2012, realizada na cidade de Barra do Garças (MT). A pista de competição possuía a extensão de 2,4 km, sendo a prova constituída por um total de 20 voltas. O método de coleta foi baseado no modelo Esportômico, caracterizado por realizar a coleta de sangue no ambiente real de competição do atleta. Desse modo, foram coletados 10 ml de sangue em tubos a vácuo, de vidro, com solução aquosa de etilenodiaminotetracetado dissódico a 10% (EDTA) para verificação das concentrações de carboidrato e proteína nos instantes verificados. Assim, as amostras de sangue foram coletadas nos seguintes momentos (M): M1 (24 horas antes da prova), M2 (imediatamente após a competição), M3 (1 hora depois da prova) e M4 (24 horas após o término do percurso). Para análise, o sangue foi centrifugado a 2500 rpm em uma centrífuga clínica por 10 minutos. As análises estatísticas foram conduzidas no SPSS 20. Valores de média e desvio padrão foram calculados para todas as variáveis e momentos, e o teste t verificou discrepâncias entre os momentos, assumindo-se que as diferenças relevantes foram estabelecidas com $P < 0,05$. **Resultados:** Foi observado aumento da concentração de carboidrato entre o momento de jejum e competição, entretanto, após a competição os valores de concentração reduziram progressivamente, atingindo 20% de declínio, 24 horas após a competição. Por outro lado, os valores de proteína demonstraram pouca oscilação entre os momentos analisados. **Conclusão:** O carboidrato é o substrato recrutado com maior demanda para síntese e ressíntese de energia após exercícios intensos, no cenário investigado. Para tanto, parece pertinente que possíveis manejos e estratégias de suplementação, englobe a ingestão de carboidratos, sempre o que objetivo incluir a melhora do desempenho atlético e melhor recuperação. Por outro lado, a suplementação com proteína, demonstrou irrelevância, visto que os valores de concentração mostraram pouca alteração, entre os momentos verificados.

Palavras-chave: Metabolismo, Ciclismo, Atletas, Carboidratos, Proteínas.

AVALIAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA, DO CONSUMO ALIMENTAR E QUALIDADE DE VIDA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE UMA CIDADE DA GRANDE SÃO PAULO.

Autores: Narcisio Rios Oliveira, Cristiane Gomes da Silva, Marcia Maria Hernandez de Abreu de Oliveira Salgueiro

INTRODUÇÃO: O recente interesse pelo bem-estar do professor tem apontado relação entre a prática do seu ofício e suas condições de saúde, nesse contexto a qualidade de vida e de trabalho de professores da educação básica tem sido destaque nas discussões sociais, uma vez que grande parte da vida desses profissionais é transcorrida dentro das escolas. **OBJETIVO:** Caracterizar os professores da educação básica da rede municipal de ensino de uma cidade na grande São Paulo. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo descritivo, de corte transversal, utilizando dados secundários, aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Adventista de São Paulo sob o protocolo de nº 843.582/2014 e pela Secretaria de Educação daquela localidade. A avaliação econômica foi realizada de acordo com o Critério de Classificação Econômica Brasil; a avaliação do estado nutricional deu-se por meio do Índice de Massa Corporal conforme os critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde; o consumo alimentar foi avaliado por meio do questionário "Como está sua Alimentação", proposto pelo Ministério da Saúde e a qualidade de vida por meio do questionário *Whoqol-bref*, instrumento desenvolvido pelo grupo de Qualidade de Vida da Organização Mundial da Saúde. **RESULTADOS:** Foram avaliados 419 professores, maioria do sexo feminino (94%), de classe socioeconômica A e B (86%), com 2 ou 3 turnos diários de aula (69%), apresentando excesso de peso (59%), prevalência inadequada de atividade física regular/diária (71%), necessidade de atenção para a melhoria de hábitos de vida saudáveis (76%) e consumo inadequado de frutas, legumes e verduras e água (respectivamente 73%, 77% e 63%). No tocante a qualidade de vida destes professores, 76% a consideram boa/muito boa, sendo o domínio psicológico o de melhor percepção, onde 83% o consideram como bom/muito bom e o domínio ambiente o de pior percepção, onde 10% consideram baixo/muito baixo. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que os professores estudados eram na sua maioria do sexo feminino, de classe socioeconômica elevada, trabalhavam em mais de um turno diariamente, tinham excesso de peso e não apresentavam hábitos de vida saudáveis quanto ao consumo alimentar e prática de atividades físicas, mas ainda assim, tinham boa qualidade de vida especialmente em relação ao domínio psicológico.

Palavras-chave: Educação básica, qualidade de vida, consumo alimentar.

RELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE MATERNA E A PROGRAMAÇÃO METABÓLICA DA PROLE.

Autores: Isabela Guimarães Morbeck Barros de Souza, Sara Morgana Forgerini, Morgana Fontana Mack, Kelly Lorrâny Souza Lima

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o sobrepeso e a obesidade são definidos como acúmulo anormal ou excessivo de tecido adiposo que pode levar a prejuízos para a saúde. A gestação pode atuar como desencadeante da obesidade, ou como agravante, quando aquela for pré-existente. Pesquisas epidemiológicas apontam a associação entre a hipernutrição materna e a obesidade da prole na posteridade. Esta afirmativa leva à constatação de que fatores intrauterinos predispõem o desenvolvimento de alterações metabólicas e endócrinas no organismo materno e o consequente risco de obesidade e outras comorbidades na vida adulta da prole. **Objetivos:** Este trabalho objetivou revisar algumas características da evolução da gravidez em mulheres obesas, bem como possíveis influências da obesidade na gravidez, que possam estar afetando o crescimento e o desenvolvimento intrauterino do feto. **Material e Método:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, com pesquisa de artigos científicos realizada em periódicos científicos como: Google acadêmico, Scielo, pubmed e BVS, e livros da biblioteca das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. **Resultados:** Observou-se que a desnutrição e a obesidade materna durante a gestação e lactação são fatores que, em associação ao estilo de vida, determinam comorbidades a longo prazo para a prole, incluindo doenças crônicas não transmissíveis como obesidade, diabetes, hipertensão e cardiopatias. Um caráter multifatorial tem sido evidente nos estudos, ao demonstrar que fatores biológicos, genéticos, sociais e ambientais parecem ter correlação direta ou indireta com a ocorrência dessa condição. Evidências científicas afirmam ainda que os filhos têm uma relação direta com o estado nutricional materno. O risco de uma criança ter sobrepeso, e doenças associadas, na fase adulta é muito elevado se a mãe também apresentava sobrepeso ou obesidade durante a fase de gestação e lactação. **Conclusão:** Esse achado enfatiza a necessidade de uma abordagem quanto a orientação e conscientização familiar para a importância da promoção de hábitos de vida saudáveis na prevenção do sobrepeso e da obesidade bem como de doenças associadas e, dessa forma, promover a qualidade de vida da população em geral.

Palavras-chave: Sobrepeso, Gestação, Hábitos Alimentares, Doenças Crônicas.

EFEITOS AGUDOS DA INGESTÃO PRÉVIA DE CARBOIDRATO SOBRE A FORÇA EM ATLETAS DE JIU-JITSU.

Autores: Sany Martins Pérego, Jaqueline Santos Silva Lopes, Márcio Vinícius de Abreu Verli, Luis Carlos Oliveira Gonçalves, Anibal Monteiro de Magalhães Neto

Introdução: A ingestão prévia de carboidrato é capaz de preparar o indivíduo e melhorar o desempenho durante o exercício de média e longa duração (FINGER et al. 2018, HARGREAVES et al. 2004). Neste sentido, os estudos que exploram os efeitos da ingestão de carboidratos previamente ao exercício sobre a força restringem-se a modalidades esportivas específicas, com evidências escassas a cerca de estudos que investiguem os efeitos da suplementação prévia em atletas profissionais de jiu-jitsu. Objetivo: Investigar o efeito da ingestão prévia de carboidratos, 30 minutos antes da luta, sobre a força de preensão palmar manual (FPM) em atletas profissionais de jiu-jitsu. Métodos: Oito atletas de jiu-jitsu foram aleatoriamente alocados em dois grupos de quatro participantes: Grupo Controle (GC = não receberam nenhuma suplementação) e Grupo experimental E (GE = receberam a suplementação 30 minutos antes da luta). A mensuração da FPM foi realizada com o dinamômetro hidráulico analógico da marca JAMAR®, nos momentos pré luta e imediatamente após a luta. Todos os procedimentos do estudo foram previamente aprovados pelo Comitê de Ética sob o número do parecer: 2.230.073. As análises estatísticas foram conduzidas por meio do pacote estatístico SPSS (2.0). A normalidade dos dados foi analisada pelo procedimento de Komolgorov-Smirnov e para comparação entre momentos e grupos foram utilizados o test t. Resultados: No GC observou-se pequena redução da força entre momentos (pré luta=52,0 Kg/f; pós luta=51,7 Kg/f) e no GE a força muscular aumentou significativamente (pré luta=42,7 Kg/f; pós luta=51,0 Kg/f). Conclusão: A suplementação de carboidratos quando ingerida 30 minutos anterior ao exercício é capaz de melhorar os índices de força muscular no momento pós-competição. Além disso, o manuseio de estratégias não invasivas é pertinente em razão da praticidade, baixo custo e portabilidade tendo em vista os desfechos observados.

Palavras-chave: Artes Marciais, Atletas, Dinamômetro de Força Muscular, Luta Olímpica.

REEDUCAÇÃO ALIMENTAR: PRINCIPAIS DIFICULDADES RELATADAS POR MULHERES COM SOBREPESO E OBESIDADE.

Autores: Gabriela Fritz Pirani, Flávia Luana Milhomem Moreira, Morgana Fontana Mack, Kelly Lorrâny Souza Lima, Isabela Guimarães Morbeck Barros de Souza

Introdução: A obesidade é uma doença crônica e multifatorial compreendida pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que coloca em risco a saúde do indivíduo. A reeducação alimentar é um procedimento diretamente relacionado com a educação nutricional, pois direciona o indivíduo para a incorporação de hábitos alimentares e nutricionais adequados, respeitando seus valores, crenças e condições sociais. Objetivo: Verificar as principais dificuldades relatadas por mulheres no processo de reeducação alimentar. Métodos: A pesquisa foi desenvolvida no ambulatório de Nutrição das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia – UNIVAR. Utilizou-se um questionário quantitativo composto por quatro perguntas objetivas relacionadas a dificuldade para aderir e manter estratégias de reeducação alimentar. A população amostral foi composta por mulheres adultas, pacientes do referido ambulatório, previamente esclarecidas pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados: Observou-se que as mulheres com idade entre 18 e 30 anos apresentaram sobrepeso com um índice de 57,14% dos casos estudados, pacientes com idade acima de 30 anos apresentaram obesidade grau I representando 33% dos casos. Quando questionadas em relação a fase em que se iniciou o aumento de peso corporal, 31,25% apontaram a gravidez e o mesmo percentual relatou a infância. Em relação aos métodos utilizados para perder peso, 43,75% apontaram a reeducação alimentar por conta própria. Em se tratando das principais dificuldades enfrentadas para a adesão da reeducação alimentar, 18,75% das entrevistadas relataram o apoio da família como fator determinante para o abandono do plano alimentar e o mesmo percentual apontou a adequação aos horários estabelecidos pela nutricionista. Conclusão: Com base nos dados obtidos, pode-se compreender melhor o processo de reeducação alimentar na singularidade de cada indivíduo. Assim, este trabalho possibilitou um levantamento de informações que auxiliarão no desenvolvimento estratégias eficazes para a promoção da alimentação saudável. Assim, é de extrema importância que seja realizado um processo de reeducação nutricional, com auxílio de um profissional nutricionista, para que este processo seja de forma gradativa e contemple as necessidades diárias para a manutenção do organismo a fim de promover a saúde e qualidade de vida aos indivíduos.

Palavras-chave: Dieta, Alimentação, Comportamento.

PREVALÊNCIA DE DISLIPIDEMIA EM BARRA DO GARÇAS-MT.

Autores: Kelly Lorrâny Souza Lima, Sara Morgana Forgerini, Gabriela Fritz Pirani, Isabela Guimarães Morbeck Barros de Souza, Thais Soares dos Santos.

Introdução: A alimentação e a nutrição constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde. De acordo com os dados do Ministério da Saúde, o Brasil tem passado por processos de transição nutricional, onde a grande oferta de alimentos industrializados, aumento da disponibilidade de alimentos e a facilidade de acesso a produtos hipercalóricos constituem mudanças no padrão alimentar. É importante lembrar que, as dietas com excesso de gorduras saturadas e carboidratos refinados podem aumentar a incidência de doenças cardiovasculares além de sobrepeso, obesidade e dislipidemias. Fatores como a genética, preferências alimentares e estilo de vida podem interferir no perfil lipídico tornando a prevalência das dislipidemias geograficamente variável. **Objetivos:** A pesquisa objetivou analisar o índice de dislipidemia entre os pacientes do laboratório público municipal de Barra do Garças-MT, a fim de possibilitar a criação de estimativas e melhorias nas políticas de saúde voltadas à prevenção, redução de custos e melhorias na qualidade de vida da população. **Métodos:** Os dados foram cedidos pelo Laboratório Público Municipal, compreendendo uma população de 259 indivíduos adultos, de ambos os sexos e de várias idades. As dosagens de colesterol total (CT), triglicerídeos (TG) e colesterol HDL (HDL-c) foram determinadas por métodos enzimáticos, enquanto que o colesterol LDL (LDL-c) foi determinado pela equação de Friedewald. Os limites de corte corresponderam aos critérios das III Diretrizes Brasileiras sobre Dislipidemias. **Resultados:** Ao estratificar os valores das amostras, obteve-se a prevalência elevada de dislipidêmicos. No que se refere aos valores de CT, 7,72% dos dados foram considerados hipercolesterolêmicos. Ao considerar os valores de LDL-c, foi observado que 10,42% da população apresentou níveis elevados. Observando os níveis de HDL-c, nota-se a prevalência de 36,29% de indivíduos com níveis baixos dessa lipoproteína. Já em relação aos níveis de TG, pôde-se constatar que 13,51% da população apresentou hipertrigliceridemia. **Conclusão:** O estudo evidencia a prevalência de valores alterados no perfil lipídico, estes níveis alertam para um maior risco de desenvolvimento de cardiopatias e doenças associadas à dislipidemia. Nesse sentido, entende-se que a ênfase no tratamento das dislipidemias deve priorizar a adequação da dieta, prática de atividade física, mudança comportamental e o acompanhamento de um profissional nutricionista para orientação na busca de hábitos alimentares saudáveis. Este profissional está plenamente capacitado para atuar na prevenção e tratamento desta e de diversas outras patologias sendo evidente que nenhum outro profissional da saúde possui formação para atuar na área de alimentação. Neste sentido, sua presença na atenção básica de saúde só viria a contribuir para a promoção da saúde e qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Hiperlipidemia; Hipercolesterolemia, Hipertrigliceridemia.

DETERMINAÇÃO DA PREVALÊNCIA DO CONSUMO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES EM ACADEMIAS DE BARRA DO GARÇAS-MT.

Autores: Adeilson Silva Soares, Marina de Cesaro Schwantes, Thais Soares dos Santos, Isabela Guimarães Morbeck Barros de Souza, Gabriela Fritz Pirani

Introdução: A disseminação de padrões estéticos e a busca pelo condicionamento físico, intensificou a procura por academias. A preocupação com o corpo perfeito e a falta de orientações, faz com que muitos indivíduos usem substâncias para potencializar seus objetivos. Entretanto, o uso indiscriminado e sem orientação pode causar danos à saúde. O propósito da maioria dos ergogênicos é aumentar a performance através da intensificação da potência física, da força mental ou do limite mecânico e, dessa forma, prevenir ou retardar o início da fadiga. Todavia a suplementação alimentar é motivo de grande controvérsia científica. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar os tipos de suplementos alimentares mais consumidos por praticantes de atividade física frequentadores de academias em Barra do Garças – MT. **Material e Método:** Foi realizado um estudo do tipo transversal, com caráter descritivo e quantitativo. A população estudada foi composta de praticantes de atividades físicas, matriculados nas principais academias de Barra do Garças-MT. Os dados foram coletados através de um formulário semi-estruturado o qual foi aplicado à amostra selecionada aleatoriamente. Os dados foram apresentados por estatística descritiva, na forma de gráficos e tabelas. **Resultados:** Do total de entrevistados, 82,19% eram do sexo masculino enquanto que 17,81% eram do sexo feminino. Em relação a faixa etária a prevalência foi entre 20 a 29 anos de idade. Sobre o consumo de suplementos, 76,64% dos entrevistados fazem uso de pelo menos um recurso ergogênico. Dos praticantes que utilizam este recurso, 50% fazem uso de aminoácidos ou outros concentrados proteicos. A principal fonte de prescrição relatada pelos entrevistados foi a auto indicação seguida por orientação do instrutor e recomendação do nutricionista. Quando questionados sobre a modalidade praticada a maioria referenciou a musculação com um percentual de 46% e o principal objetivo apontado foi o ganho de massa muscular. **Conclusão:** Destaca-se negativamente o uso indiscriminado de suplementos alimentares sem a orientação de um profissional capacitado. Portanto, há uma necessidade crescente de orientação e educação em nutrição esportiva para auxiliar os esportistas a melhorar seus hábitos alimentares. Assim, é necessário alertar quanto aos riscos relacionados ao uso indevido de suplementos nutricionais e destacar importância do profissional nutricionista nessa área.

Palavras-chave: Ergogênicos; Musculação; Performance.

IOGURTE DE GOIABA (*Psidium guajava* L.) ENRIQUECIDO COM CHIA (*Salvia hispânica* L.): ELABORAÇÃO E ACEITAÇÃO.

Autores: Isis Ribeiro Silva, Marina De Cesaro Schwantes, Adeilson Silva Soares, Maitê Rodrigues Gonçalves, Flávia Luana Moreira Milhomem.

Introdução: A busca pela qualidade de vida e bem-estar é uma preocupação cada vez mais presente no conjunto da sociedade. A procura por alimentos que além do enfoque nutricional, exerçam ações promotoras para o bom funcionamento do organismo, é uma realidade que vem despertando o interesse para produção de alimentos com essa funcionalidade. Os iogurtes têm uma relevância proeminente nos hábitos alimentares representando uma importante fonte de cálcio e variadas características nutritivas indispensáveis para o bem-estar. Este fato condiciona as necessidades do mercado, o que leva à investigação e criação de novos sabores. A chia pode ser considerada um alimento funcional por possuir elevado teor de fibras, proteínas e ácidos graxos poli-insaturados e com isto atua na manutenção de diversas funções do organismo prevenindo doenças. Objetivo: este trabalho teve como objetivo desenvolver um iogurte de goiaba enriquecido com chia e realizar o teste de aceitação. Material e Método: Na elaboração da bebida foi utilizado leite integral UHT, goiaba *in natura*, leite em pó desnatado, fermento láctico e semente de chia nas concentrações de 0%, 10% e 20%. O teste de aceitabilidade global foi realizado utilizando provadores não treinados, com idade mínima de 18 anos e de ambos os sexos. Foi aplicado o teste hedônico com escala de 1 a 9 pontos, variando de gostei muitíssimo a desgostei muitíssimo em relação às propriedades sensoriais. Em seguida os provadores foram questionados quanto à intenção de compra do produto. Resultados: O estudo foi realizado utilizando uma amostra composta por 90 degustadores, deste total, 41 eram do gênero masculino e 49 do gênero feminino com idade média de 39 anos. Com base nos dados obtidos pode-se notar que todas as formulações obtiveram boa aceitabilidade em relação ao sabor, cor, aroma e textura. Quando questionados em relação a intenção de compra, a amostra contendo 10% de chia apresentou maior aprovação. Conclusão: A aceitabilidade sensorial e a intenção de compra tiveram resultados satisfatórios para as três amostras de iogurte demonstrando que o acréscimo de semente de chia foi bem aceito pelos provadores e possui grande potencial comercial. Não há variedades de produtos disponíveis no mercado, e existe necessidade de pesquisas que apontem para o desenvolvimento de alimentos funcionais, bem como uma maior divulgação de seus benefícios à saúde.

Palavras-chave: Alimentos funcionais, Nutrição, Prevenção de doenças.

**ANÁLISE SENSORIAL DO SORVETE PRODUZIDO COM CASCA E POLPA DE MANGA
(Mangifera indica) EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES.**

Autores: Maitê Rodrigues Gonçalves, Viviane Ribeiro dos Santos, Michelle Faria da Silva, Isis Ribeiro Silva, Flávia Luana Moreira Milhomem

Introdução: O alimento funcional apresenta uma ou mais substâncias que além de nutrir traz benefícios ao organismo. A manga é um fruto nutritivo que em sua composição apresenta alto valor nutricional. A utilização da casca da manga pode ser uma alternativa para diminuir as perdas no processamento, atenuar a geração de resíduos e produzir alimentos saudáveis pela inclusão de fibras e compostos com atividade antioxidante. **Objetivo:** O presente estudo objetivou avaliar a prevalência de aceitação do sorvete de manga confeccionado em três amostras distintas contendo a polpa e a casca do fruto. **Materiais e Método:** O sorvete foi elaborado no laboratório de técnica dietética das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia – UNIVAR sendo realizado o teste de aceitabilidade no mesmo local. O produto foi elaborado em três concentrações diferentes sendo uma delas somente com a polpa da manga, em outra preparação foram utilizadas tanto a polpa quanto a casca da fruta e em outra formulação foi utilizado somente a casca da manga. Todas as preparações foram formuladas com a mesma quantidade de leite, leite condensado, creme de leite, ovos e açúcar. A população amostral foi composta por alunos de diferentes cursos da referida instituição e selecionados aleatoriamente. A análise sensorial das amostras foi classificada de acordo com os valores de aceitação da escala hedônica de 9 pontos. **Resultados:** De acordo com os resultados obtidos na avaliação sensorial, todas as amostras foram consideradas de boa aceitação pelos avaliadores. A amostra contendo a polpa acrescida da casca foi a que mais se aproximou do produto tradicional (sorvete de manga), não diferindo quanto à aceitação global. Entretanto foi constatada uma variação quanto ao gênero dos provadores ficando nítido que a população amostral do gênero feminino teve uma melhor aceitação quando comparada ao sexo masculino. **Conclusão:** Esse resultado permite concluir que o sorvete da casca da manga é um produto promissor sendo possível produzi-lo com aceitação sensorial, tendo como benefício a agregação do valor nutricional ao produto através da adição da casca da fruta.

Palavras-chave: alimentos funcionais, aceitação, prevalência.

SINTOMATOLOGIA DE DESIDRATAÇÃO EM MULHERES APÓS AULA DE ZUMBA NO MUNICÍPIO DE PALMEIRAS DE GOIÁS.

Autores: Amanda Gonçalves de Lima, Ketury Cibely de Santana Araujo

Introdução: A água é essencial para manutenção da homeostase térmica, sendo o nível normal de hidratação denominada euidratado. A desidratação ocorre quando o organismo sofre perda hídrica, quando essa perda corresponde até 2% de redução do peso corporal o indivíduo se enquadra em um estado de desidratação leve. Evidências científicas comprovam que mesmo um estado de desidratação leve pode causar redução do desempenho no exercício físico. **Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo investigar a sintomatologia de desidratação em mulheres praticantes de zumba, assim como a porcentagem de perda de peso durante o exercício. **Material e método:** Trata-se de um estudo do tipo transversal, cujo público alvo foi mulheres matriculadas na aula de zumba da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB) do município de Palmeiras – Goiás. A amostra foi constituída por 39 alunas tendo como critério de inclusão apenas aquelas com idade entre 18 a 59 anos, com no mínimo um mês de prática e que tenham assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta de dados foi realizada entre o mês de setembro e outubro de 2016. Os dados foram coletados a partir de um questionário de hidratação que englobou perguntas abertas e fechadas de autopreenchimento e pela realização da mensuração do peso, antes e após o treino, com as alunas sem calçados e sem que estivessem segurando algum objeto, por meio de uma balança digital com capacidade de 150 kg, precisão de 0 a 100kg de 1,0% e 100kg a mais de 0,5% da marca Finlandek. Durante a coleta de dados não houve nenhuma interferência nas aulas e nem na forma de hidratação das alunas. Os dados foram tabulados e analisados no programa Microsoft Excel 2016®. **Resultados:** A pesquisa constatou que 76,92% das participantes ingeriram água antes do treino, 76,92% afirmou ter consumido água durante o treino e apenas 56,41% afirmou consumir água após o treino. Foi observado que a maioria das voluntárias consumia líquido antes, durante e após o treino. Foram detectados sintomas de desidratação sendo que a sensação de boca seca (20,00%) e sensação de sede moderada (13,00%) foram os mais frequentes. Evidências comprovam que a sensação de sede durante o exercício não é suficiente para diagnosticar desidratação. O presente estudo investigou a porcentagem de perda de peso das voluntárias, verificou-se que 92% das participantes apresentaram perda de peso sendo a média encontrada de 0,52%, com mínima de 0,11% e máxima de 1,65%. A variação entre mínima e máxima pode ter ocorrido devido à forma de ingestão hídrica adotada por cada aluna, outro fator que pode ter relação é a temperatura dos dias de coleta, que de acordo com o site Accuweather foi de 28,3 °C no mês de setembro e 22,2°C no mês de outubro. **Conclusão:** Pode-se concluir que as alunas apresentaram sintomas e grau de desidratação leve mesmo consumindo água, portanto é necessária a presença do profissional de nutrição para orientar sobre a quantidade adequada de líquido ingerido antes, durante e após a atividade física.

chave: Sintomatologia, Desidratação, Exercício físico.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE PACIENTES COM CÂNCER GASTROINTESTINAL.

Autores: Alana Ferreira da Cruz, Danielle Barbosa Tavares, Tayana Vago de Miranda, Marília de Souza Araújo.

INTRODUÇÃO: A desnutrição em pacientes oncológicos é muito frequente, em cerca de até 80% dos casos já presente no momento do diagnóstico da doença. Este quadro compromete o estado nutricional do indivíduo, favorecendo a perda de peso e a caquexia, complicações recorrentes do portador de neoplasias malignas (SMIDERLE; GALLON, 2012). **OBJETIVO:** descrever as alterações do estado nutricional de pacientes diagnosticados com neoplasia gastrointestinal, em acompanhamento ambulatorial. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi realizado estudo transversal, descritivo, observacional, com 46 indivíduos adultos, diagnosticados com câncer gastrointestinal, em acompanhamento ambulatorial na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, do Hospital Universitário João de Barros Barreto, no período de março de 2016 a julho de 2017. Foi realizada avaliação do estado nutricional objetiva por meio da antropometria (índice de massa corporal (IMC), percentual de perda de peso (%PP), prega cutânea tricípital (PCT), espessura do músculo adutor do polegar (EMAP), circunferência do braço (CB), circunferência muscular do braço (CMB) e área muscular do braço corrigida (AMBc). A pesquisa é parte de um projeto denominado "Análise do impacto do estado nutricional na evolução clínica de pacientes diagnosticados com neoplasia do trato digestivo atendidos no Hospital Universitário João de Barros Barreto". O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do HUIBB, sob parecer nº 1.568.158, e obteve-se assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** A média de idade da população foi de 58 anos (± 16), com prevalência do sexo masculino (65,22%), de idosos (60,87%) e grau de escolaridade de ensino fundamental incompleto (43,47%). Avaliando o tipo de neoplasia, a de estômago foi a localização do tumor mais prevalente (76,09%). A avaliação nutricional por meio de parâmetros antropométricos, segundo o IMC (kg/m^2), 34,78% da amostra estava com baixo peso, sendo o mesmo valor (34,78%) encontrado para eutrofia. No %PP, 56,52% da amostra foi classificada com perda grave. Verificou-se maior prevalência de eutrofia segundo os parâmetros de CB (39,13%), CMB (50%), e AMBc (45,65%). Apresentou-se expressivo percentual de desnutrição grave (56,52%), segundo a PCT, onde se pode avaliar separadamente o tecido adiposo e muscular. Quanto ao EMAP, verificou-se maior percentual de depleção moderada (39,13%). **CONCLUSÃO:** Os resultados encontrados neste estudo, demonstram um percentual considerável de desnutrição grave, por meio dos parâmetros nutricionais de %PP e PCT, além de demonstrar algum grau de desnutrição, na maioria da amostra pesquisada, quando se avaliou a AMBc e EMAP. Enquanto que nos parâmetros de IMC, CB e CMB, foram prevalentes o estado nutricional de eutrofia, demonstrando que estes métodos são menos fidedignos para a identificação precoce de alterações nutricionais, quando comparados aos outros parâmetros apresentados. Diante dos dados apresentados, ressalta-se a importância de uma triagem nutricional adequada, utilizando métodos que possibilitem a intervenção precoce, além do monitoramento constante nos pacientes oncológicos, contribuindo de forma positiva para o desfecho clínico desses pacientes.

Palavras-chave: Câncer gastrointestinal, Avaliação nutricional, Antropometria.

**AVALIAÇÃO NUTRICIONAL EM PACIENTES COM CÂNCER GASTROINTESTINAL POR
MEIO DA ANÁLISE DA ASG-PPP.**

Autores: Danielle Barbosa Tavares, Alana Ferreira da Cruz, Tayana Vago de Miranda, Marília de Souza Araújo

INTRODUÇÃO: O câncer é caracterizado por um grupo de doenças que tem em comum o crescimento de células desordenado, com capacidade de invadir tecidos e órgãos vizinho, podendo espalhar-se para outras regiões do corpo (NASCIMENTO, 2015; CUPPARI, 2014). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), mundialmente, são diagnosticadas 11 milhões de pessoas, por ano, com câncer (ANDREOLLO, 2013). No Brasil, as estimativas para o biênio 2018-2019 indicam 600 mil casos novos de câncer para cada ano (INCA, 2018). O câncer é a segunda maior causa de morte no Brasil, sendo apenas superado pelas doenças cardiovasculares (GARÓFOLO, 2012). Referente ao câncer do trato digestivo, para o biênio 2018-2019, estimasse para câncer de colón e reto, aproximadamente, 36 mil novos casos, sendo 47,79% para o sexo masculino e 52,21% para o feminino e para o câncer de estômago estimasse, aproximadamente, 21 mil novos casos, sendo 63,59% para o sexo masculino e 36,41% para o feminino. Vale ressaltar que os cânceres de estômago, colón e reto, são o segundo e quarto, respectivamente, tipo de câncer mais recorrente em homens, nas Regiões Norte e Nordeste (INCA, 2018). **OBJETIVO:** descrever o estado nutricional de pacientes diagnosticados com câncer gastrointestinal. **MATERIAL E MÉTODO:** Foi realizado estudo transversal, descritivo, observacional, com 46 indivíduos adultos, diagnosticados com câncer gastrointestinal, em acompanhamento ambulatorial na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia, do Hospital Universitário João de Barros Barreto, no período de março de 2016 a julho de 2017. Foi realizada avaliação do estado nutricional por meio da Avaliação Subjetiva Global Produzida Pelo Paciente (ASG- PPP). A pesquisa é parte de um projeto denominado "Análise do impacto do estado nutricional na evolução clínica de pacientes diagnosticados com neoplasia do trato digestivo atendidos no Hospital Universitário João de Barros Barreto". O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos do HUJBB, sob parecer nº 1.568.158, e obteve-se assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **RESULTADOS:** Neste estudo a média de idade da população foi de 58 anos (± 16). Observou-se prevalência do sexo masculino (65,22%), de indivíduos idosos (60,87%) e grau de escolaridade de ensino fundamental incompleto (43,47%). Avaliando o tipo de neoplasia, o de estômago foi a localização do tumor mais prevalente, entre os participantes da pesquisa, com 76,09%. De acordo com a classificação do estado nutricional pela ASG-PPP, observou-se que 56,52% da amostra foram classificados como desnutridos moderado, 15,22% como desnutrido grave e apenas 28,26% como bem nutrido. Ou seja, mais de 70% da amostra apresentou algum grau de desnutrição na avaliação desse parâmetro. **CONCLUSÃO:** Os resultados mostraram que a ASG-PPP é um método sensível para verificar os pacientes que apresentam risco nutricional.

Palavras-chave: Câncer Gastrointestinal, Avaliação Nutricional, ASG-PPP.

PERFIL NUTRICIONAL DE ADULTOS QUILOMBOLAS ACOMPANHADOS PELO SISVAN NA REGIÃO NORTE.

Autores: Danielle Barbosa Tavares, Alana Ferreira da Cruz, Kamilla Araújo Bentes

INTRODUÇÃO: As comunidades quilombolas são definidas a partir das relações com a terra, parentesco, práticas culturais e presunção de ancestralidade negra (BRASIL, 2013). No Brasil, existem, aproximadamente, 1,17 milhões de quilombolas e 1948 comunidades. Pesquisas demonstram indícios de transformações socioeconômicas e culturais nessas comunidades, incluindo mudanças nos costumes, hábitos de saúde e alimentares, resultantes do maior contato destes povos com a sociedade em geral (IPEA, 2012). Com isso, favorecendo maior exposição aos alimentos industrializados contribuindo com mudanças no modo de vida e padrões nutricionais (SOARES; BARRETO, 2015). **OBJETIVOS:** caracterizar o estado nutricional de acordo com o índice de massa corpórea (IMC) de adultos quilombolas acompanhados pelo SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) da Região Norte. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal de carácter descritivo e explanatório. A amostra populacional foi composta por 129 pessoas, sendo 45,7% (n:59) para o sexo masculino e 54,3% (n:70) para o feminino. Utilizou-se o sistema de dados do SISVAN, através de seus relatórios públicos consolidados de adultos quilombolas no ano de 2017. **RESULTADOS:** A partir dos registros encontrados no SISVAN, para a região norte, segundo o IMC, 2,33% (n:3) apresentam-se em classificação de baixo peso, 38,76% (n:50) em eutrofia, 32,56% (n:42) em sobrepeso e 26,35% (n:34) em obesidade. Apesar dos adultos eutróficos apresentarem maior percentual, de modo geral, encontram-se em risco nutricional, pois somadas as porcentagens de baixo peso, sobrepeso e obesidade, totaliza-se 61,24%, para ambos os sexos. **CONCLUSÃO:** Levando-se em consideração os aspectos analisados, observa-se que, embora a maioria dos resultados aponte que os adultos quilombolas estejam dentro da normalidade, existe um significativo percentual de baixo peso, sobrepeso e obesidade.

Palavras-chave: Perfil nutricional, Quilombolas, SISVAN.

**PERFIL NUTRICIONAL DE IDOSOS RIBEIRINHOS ACOMPANHADOS PELO SISVAN NA
REGIÃO NORTE.**

Autores: Alana Ferreira da Cruz, Danielle Barbosa Tavares, Kamilla Araújo Bentes

INTRODUÇÃO: A definição do perfil nutricional e dos fatores que contribuem para o seu diagnóstico na população idosa são processos complexos, porém indispensáveis para o desenvolvimento de políticas de intervenção específicas. A dificuldade se deve à ocorrência de diversas alterações: tanto fisiológicas quanto patológicas; peculiares do próprio envelhecimento; além de outros condicionantes sociais, econômicos e de estilo de vida. Sendo esses fatores acentuados nas populações ribeirinha, podendo interferir diretamente no estado nutricional desses idosos (FERREIRA *et al.*, 2014). **OBJETIVOS:** caracterizar o estado nutricional de acordo com o índice de massa corpórea (IMC) de idosos (acima de 60 anos) ribeirinhos acompanhados pelo SISVAN (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional) da Região Norte. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal de carácter descritivo e explanatório. A amostra populacional foi composta por 211 pessoas, sendo 47,86% (n:101) para o sexo masculino e 52,14% (n:110) para o feminino. Utilizou-se o sistema de dados do SISVAN, através de seus relatórios públicos consolidados de idosos ribeirinhos no ano de 2017. **RESULTADOS:** A partir dos registros encontrados no SISVAN, para a região norte, segundo o IMC, 19,91% (n:42) apresentam-se em classificação de baixo peso, 44,08% (n:93) em eutrofia, 36,02% (n:76) em sobrepeso. Apesar da classificação de eutrofia ser de maior percentual nos idosos, quando agrupados os percentuais de baixo peso e sobrepeso, 55,92% encontram-se em risco nutricional, para ambos os sexos. Vale ressaltar que demonstrou-se maior prevalência de sobrepeso (41,82%), para o sexo feminino. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que apesar da maioria dos resultados indicarem que os idosos ribeirinhos encontram-se dentro da normalidade, existe um significativo percentual de baixo peso e sobrepeso nessa população.

Palavras-chave: Perfil nutricional, Idosos Ribeirinhos, SISVAN.

**PERFIL NUTRICIONAL E COMORBIDADES DE PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS NO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO EM BELÉM –PA.**

*Autores: Nayara Maria Viana Rêgo, Klicya Lima Santos, Taysa Gabrielle da Silva Conceição,
Analúcia Silva Ferreira*

Introdução: Pacientes com doença renal crônica (DRC), estão submetidos a alterações do estado nutricional, em consequência do aumento de morbimortalidade. Objetivo: Determinar perfil nutricional e comorbidades de pacientes renais crônicos na Fundação Pública Estadual Hospital da Clínicas Gaspar Vianna. Material e métodos: Estudo transversal, descritiva, analisados em indivíduos adultos e idosos de ambos os sexos, portadores de DRC em tratamento dialítico. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo o comitê de ética em pesquisa da Fundação Pública Estadual Hospital da Clínicas Gaspar Vianna sob o número de parecer 1.593.093. Resultados e discussões: Dos 43 pacientes avaliados, são adultos do sexo masculino e do sexo feminino, respectivamente 54,54% e 45,45%. No grupo dos idosos 47,62% do sexo masculino e 65,09% do sexo feminino. Em relação as comorbidades obteve uma prevalência de 53,49% com diabetes (DM) ($p= 0.1785$), 13,95% com cardiopatias ($p=0.1593$) e 86,05% com hipertensão (HAS) ($p= 0.4158$). A classificação do estado nutricional segundo o IMC nos adultos e idosos do sexo masculino predominou a eutrofia e nas mulheres o excesso de peso. Em referência a % CB dos homens adultos e idosos apresentaram desnutrição moderada e eutrofia, respectivamente. Enquanto as mulheres dos dois grupos apresentaram desnutrição. Sobre os exames bioquímicos creatinina e uréia na fase pré dialítica obtiveram resultados elevados, em virtude da alteração do metabolismo de proteínas. O nível de potássio sanguíneo apresentou-se elevado em cerca de 80% dos pacientes. O cálcio sanguíneo na maior parte dos pacientes estava abaixo dos valores de referência. Conclusão: A pesquisa mostra a necessidade de maior aplicação desses parâmetros nutricionais a fim de dar maior veracidade aos resultados encontrados. Entretanto, apresentou- se positivo para estes pacientes que necessitam do cuidado nutricional.

Palavras-chave: Estado Nutricional, Tratamento Dialítico, Comorbidades.

**AValiação Nutricional de Portadores de HIV no Hospital Universitário
em Belém -PA.**

*Autores: Nayara Maria Viana Rêgo, Klicya Lima Santos, Taysa Gabrille da Silva Conceição,
Analúcia Silva Ferreira*

Introdução: Segundo os dados do Boletim Epidemiológico na região Norte, em 2013, houveram 1532 casos, sendo 503 exclusivamente no Pará. Objetivo: Avaliar o perfil nutricional, bioquímico e imunológico de portadores de HIV analisados no Hospital Universitário João de Barros Barreto em Belém - Pará. Material e métodos: Estudo transversal com 91 pacientes, entre 18 a 59 anos de ambos os sexos, atendidos em 2014. Foi utilizado formulário antropométrico e os resultados dos exames laboratoriais. A avaliação do estado nutricional foi realizada através do IMC e PCT. Na avaliação bioquímica verificou-se a glicemia de jejum, perfil lipídico: colesterol total, LDL e HDL e triglicerídeos e dados imunológicos como a contagem de células CD4. A presente pesquisa foi aprovada pelo Conselho de ética e Pesquisa do HUJBB com o nº 516.962. Resultados e discussões: O perfil nutricional destes pacientes, segundo o IMC, demonstra prevalência de eutrofia ($p < 0.05$), mas observou-se significativo percentual de sobrepeso. Em relação à PCT a maior parte dos pacientes avaliados apresenta desnutrição ($p < 0.05$). O risco para o desenvolvimento de doenças metabólicas, através da mensuração da circunferência da cintura, foi notado exclusivamente no sexo feminino. Em relação ao perfil bioquímico, o colesterol total está acima do desejável em 31,51% dos pacientes em uso de TARV e o LDL encontrasse acima do desejável em 30,13% deste grupo. Além disso, HDL está baixo na maioria da amostra. Sobre às células CD4, entre o grupo dos pacientes que utilizam antirretrovirais, encontra-se em um estágio intermediário, já entre o grupo dos pacientes que não usam a proporção maior foi para o estágio inicial da doença. Conclusão: Destaca-se que a importância da terapia nutricional aos pacientes portadores de HIV em educar e fornecer informações sobre uma alimentação saudável, adequada as necessidades individuais e promovendo melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chave: Avaliação Bioquímica, Perfil Nutricional, Dados Imunológicos.

RESTRIÇÃO PROTEICA NA PRENHEZ E SEUS EFEITOS RELACIONADOS AO METABOLISMO MATERNO.

*Autores: Sara Morgana Forgerini, Isis Ribeiro Silva, Maitê Rodrigues Gonçalves, Flávia Luana
Moreira Milhomem*

Introdução: Diversas são as doenças prevalentes na atualidade, entre elas, cardiopatias, diabetes, hipertensão arterial e obesidade. Neste sentido, estudos têm demonstrado que o estilo de vida dos indivíduos na sociedade atual apresenta uma relação com a prevalência destas doenças, contudo, recentemente, tem sido proposto que alterações no ambiente perinatal também podem ter uma influência sobre o desenvolvimento de doenças metabólicas. Em resposta a estímulos ou insultos ambientais, durante os períodos críticos de desenvolvimento do indivíduo, a programação metabólica possibilita a ocorrência de mudanças estruturais e metabólicas irreversíveis. A desnutrição durante o período gestacional também pode causar diversas alterações metabólicas no organismo materno que influenciam diretamente no estado de saúde da prole. Essa situação cria um cenário onde as terapêuticas médico-nutricionais atuais nem sempre são eficazes para reverter o processo. Objetivo: Avaliar as alterações metabólicas no organismo materno frente à desnutrição proteica durante o período de gestação e lactação. Materiais e Método: Foram avaliados 4 grupos de ratas no 15º dia de prenhez. Os grupos controle (C) e controle prenhe (CP) receberam dieta com 17% de proteína e os grupos hipoproteico (HP) e hipoproteico prenhe (HPP), com 6% de proteína, ambas à base de caseína e isocalóricas. A dieta foi ofertada *ad libitum* 3 vezes por semana e o resto/ingesta era calculado pelo peso da dieta ofertada, subtraído do remanescente durante o período experimental. O peso dos animais foi aferido semanalmente tendo início no primeiro dia de tratamento e término na data do sacrifício. Aos 15 dias de prenhez, as ratas foram eutanásias e tiveram coletados o sangue para dosagens bioquímicas e o fígado para dosagem do conteúdo de glicogênio hepático e histologia. Resultados: As ratas prenhes apresentaram maior consumo alimentar, maior ganho de peso e maior insulinemia de jejum, independente do estado nutricional. A glicemia de jejum foi menor em ratas prenhes em relação às não-prenhes. Os grupos HP e HPP, apresentaram maior conteúdo de glicogênio hepático observado por histologia. Conclusão: A restrição proteica durante a prenhez, não alterou a tolerância à glicose, a insulinemia de jejum nem o ganho de peso. Por outro lado, pôde-se observar indícios de desenvolvimento de esteatose hepática. Estabelecendo o ambiente externo (materno) como um alvo potencial na progressão e perpetuação da obesidade e doenças crônicas talvez possamos nos organizar na busca de alvos terapêuticos eficazes que possam atuar não só no tratamento, mas na prevenção destas doenças. Neste sentido, a conscientização de que o estilo de vida e a saúde materna têm implicações na prole reforça a necessidade dos profissionais de saúde em esclarecer e orientar gestantes e mulheres que planejam engravidar, quanto à importância de uma alimentação balanceada e à prática de exercício físico bem como a promoção de hábitos de vida saudáveis. Assim, essas práticas auxiliarão na luta contra a pandemia da obesidade e doenças secundárias, com melhoria da qualidade e expectativa de vida das gerações futuras.

Palavras-chave: desnutrição, gestação, adaptação metabólica.

ELABORAÇÃO E ACEITAÇÃO DE IOGURTE DE ARATICUM.

Autores: Morgana Fontana Mack, Alana Silva Barbosa, Joice Aparecida de Lima Caetano, Eliziane Keila Novatvoski, Ana Carollynna Medrado Martins

Introdução: Além de possuírem um excelente valor nutricional, as frutas do cerrado também apresentam importância medicinal, pois auxiliam na prevenção de doenças e ainda podem representar uma fonte de renda com a comercialização de frutos e subprodutos produzidos através da polpa. Apesar de não estarem inseridas nos nossos hábitos alimentares, os atrativos sensoriais peculiares das frutas do cerrado, podem ser explorados na produção de sucos, geleias, licores, sorvetes e iogurte. Objetivo: Este trabalho objetivou elaborar um iogurte de araticum (*Annona crassiflora Mart.*) e realizar a avaliação da aceitação sensorial do produto. Materiais e Método: O iogurte foi elaborado no laboratório de técnica dietética das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia – UNIVAR. Foram preparadas duas formulações de iogurte, uma delas continha 50% da polpa de araticum *in natura* e a outra continha 25% de polpa de araticum e 25% de polpa de Cajá. Ambas foram elaboradas utilizando iogurte natural comercial e não houve a adição de açúcar. Além do teste de aceitação, também foi medida a intenção de compra pelo consumidor. Resultados: Os resultados obtidos indicaram que todas as amostras de iogurte de araticum, apresentaram boa aceitação em relação aos requisitos sensoriais de sabor, cheiro, textura e cor. Entretanto, o produto elaborado apenas com araticum (50%) obteve maiores índices de aceitação. Quanto à intenção de compra a grande maioria dos consumidores demonstraram intenção de comprar o iogurte de araticum nas duas concentrações. Conclusão: Conclui-se que a utilização de polpa de araticum na formulação de iogurte é uma opção interessante para a indústria, uma vez que o produto apresentou uma boa aceitação e disposição de compra pelo consumidor além de representar um produto com excelente valor nutricional. Assim, além de promover o consumo de um alimento saudável essa opção também agrega valor aos frutos do cerrado.

Palavras-chave: análise sensorial, frutas do cerrado, aceitabilidade.

SITES BRASILEIROS DE ALIMENTAÇÃO E EMAGRECIMENTO; UMA ANÁLISE NECESSÁRIA!

Autores: Andréa Francisca da Silva, Anjeli de Jesus Pereira, Narcisio Rios Oliveira, Sabrina Daniela Lopes Viana

INTRODUÇÃO: O acesso à informação, graças à internet, tem alcançado diferentes níveis sociais, de escolaridade, faixa etária, gênero e religião, atingindo os mais diferentes públicos com a oferta de conteúdos diversos. Devido à tamanha abrangência e importância, há uma preocupação sobre a segurança e confiabilidade das informações oferecidas aos usuários. **OBJETIVO:** Analisar páginas brasileiras da internet, com o enfoque na divulgação de informações sobre alimentação e nutrição. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trabalho descritivo de abordagem quantitativa, no qual foi utilizada a ferramenta de buscas do Google® (uma das maiores multinacionais no ramo de buscas, serviços *online* e *software*), para localização das páginas com as seguintes palavras-chaves: alimentação saudável, nutrição, dieta e emagrecimento. A busca foi realizada entre os meses de setembro e outubro de 2015, sendo selecionados os 100 primeiros endereços eletrônicos (URL) e lançados numa planilha para melhor identificação. Após identificação dos mesmos foram excluídos aqueles cujo enfoque não se encontrava conforme os objetivos estabelecidos deste trabalho. Foram incluídos os sites disponibilizados em português, de origem brasileira, cuja última atualização tivesse sido realizada nos últimos seis meses e estivessem disponíveis gratuitamente. As variáveis analisadas após a seleção das páginas, foram: público alvo, responsável pelo site, serviços oferecidos (dietas, receitas culinárias, vídeos e palestras, planos de atividade física, avaliação e/ou atendimento nutricional online). **RESULTADOS:** Foram analisados 38 sites, cujo público alvo foi o de leigos e população em geral (86,84%), sendo os principais responsáveis pelos sites a população leiga (52,63%), seguidos pelos profissionais nutricionistas (28,95%), profissionais estes possuidores de conhecimento técnico-científico de fundamental importância para o campo da alimentação, emagrecimento e saúde. Quanto aos serviços oferecidos por estes sites: 73,68% ofereciam dietas, 55,26% receitas culinárias, 52,63% vídeos e palestras, 36,84% planos de atividade física e 28,94% avaliação e/ou atendimento nutricional online. **CONCLUSÕES:** Conclui-se que a maioria dos sites oferecia dietas, função essa privativa ao nutricionista, profissional devidamente habilitado, dentro de uma avaliação nutricional individualizada (deve-se levar em consideração aspectos físicos, culturais e sociais, dentre outros), bem como o que se aplica também à oferta de planos de atividades físicas na internet, que são de responsabilidade do profissional de educação física. Por fim, embora a internet seja um veículo de fácil obtenção a informações, deve a população estar atenta à fonte e segurança de tais fontes, as quais nem sempre possuem respaldo científico e legal, e podem oferecer risco à saúde e à integridade física.

Palavras-chave: Internet, Nutrição, Emagrecimento.